

Prefácio

Cesar G. Victora

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

VICTORA, C.G. Prefácio. In: BARROS, D.C., SILVA, D.O., and GUGELMIN, S.Â., orgs. *Vigilância alimentar e nutricional para a saúde Indígena* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007, pp. 11-12. Vol. 2. ISBN: 978-85-7541-589-4. Available from: doi: [10.7476/9788575415894.0001](https://doi.org/10.7476/9788575415894.0001). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/c9fjf/epub/barros-9788575415894.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Prefácio

Os progressos alcançados pela ciência nutricional perdem sua importância se não forem traduzidos em ações concretas. Por esse motivo, é um enorme prazer prefaciá-lo um livro tão bem escrito, prático e relevante, que faz uma ponte entre os mais recentes avanços da pesquisa e o desafio de melhorar as condições nutricionais da população.

Mais relevante ainda é o fato de ser este livro especificamente direcionado à população indígena, com a qual nosso país tem uma enorme dívida histórica. Priorizar as comunidades indígenas com ações médico-sanitárias é uma estratégia essencial para reduzir as enormes iniquidades sociais que afligem a saúde dos brasileiros.

O livro é organizado de uma forma lógica, cobrindo tanto a avaliação nutricional de indivíduos quanto de comunidades. Seu enfoque direcionado ao ciclo vital abrange todas as faixas etárias, da concepção até a terceira idade. Coerentemente com a transição nutricional que atravessamos, os autores abordam com igual ênfase as duas faces perversas da desnutrição: tanto os déficits de crescimento ou subnutrição quanto o sobrepeso e a obesidade.

Tenho me dedicado ao estudo da evolução do estado nutricional por meio de estudos de coortes, em que indivíduos são acompanhados desde o nascimento até a idade adulta. Fico feliz em observar que os principais avanços obtidos por esse tipo de estudo de coortes já estão incorporados nesta publicação.

Quero salientar dois pontos fundamentais. O primeiro é a ênfase na importância do crescimento saudável no período pré-natal e durante os dois primeiros anos de vida. Resultados de nossos estudos confirmam ser

este o período mais crítico para a nutrição humana. Conforme afirma o dito popular, “é de menino que se torce o pepino”. O baixo peso ao nascer e a subnutrição nos dois primeiros anos de vida não apenas afetam a morbimortalidade de crianças, mas têm um impacto permanente sobre o capital humano. Crianças bem nutridas se tornam adultos mais altos e fortes, mais inteligentes, que atingem maior escolaridade e que têm maior renda na idade adulta do que crianças subnutridas. Na geração seguinte, os filhos de meninas bem nutridas já nascem com maior peso do que os filhos de meninas subnutridas. Esses benefícios são independentes da situação socioeconômica familiar dessas crianças. O crescimento inadequado entre a concepção e os dois anos de idade, portanto, traz danos irreversíveis para a saúde humana.

O segundo destaque neste livro, apoiado por nossos achados recentes, é sua ênfase na prevenção do sobrepeso e da obesidade. Paradoxalmente, a pior combinação possível para uma criança é padecer de subnutrição intra-uterina ou nos dois primeiros anos de vida, e em seguida ganhar peso rapidamente – principalmente a partir de cerca de quatro anos de idade e na adolescência. Essas crianças são “programadas” no início de suas vidas para se tornarem indivíduos pequenos e, ao ganharem peso, apresentam um aumento dramático no risco de doenças cardiovasculares e de diabete na idade adulta. Esse problema parece ser particularmente importante em alguns grupos étnicos, entre os quais se incluem os indígenas das Américas.

A vigilância nutricional é essencial para garantir os direitos humanos, reduzir as iniquidades sociais e atingir a saúde para todos. É também um componente fundamental do desenvolvimento econômico, pois crianças desnutridas não alcançam seu potencial de contribuir para as comunidades em que vivem. Um texto rigoroso e prático como o deste livro, dirigido especificamente a um grupo populacional tão importante, embora historicamente excluído, traz uma contribuição fundamental para construir um país mais saudável e igualitário.

Cesar G. Victora

Médico, doutor em Epidemiologia pela London School of Hygiene and Tropical Medicine. Atualmente é professor emérito da Universidade Federal de Pelotas, consultor e perito em Nutrição da World Health Organization, e consultor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.